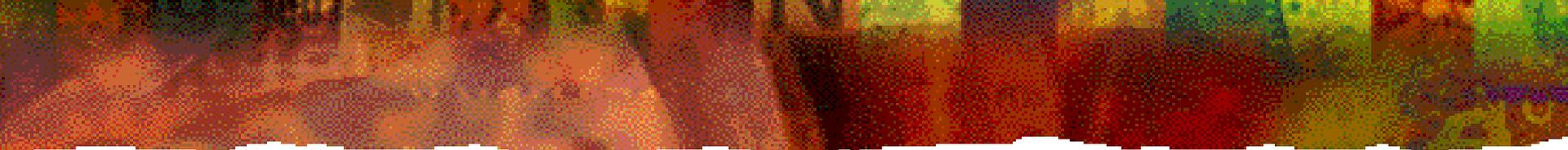


CASA GRANDE & SENZALA

Gilberto Freyre





Como a natureza sabe, sem
diversidade não existe
evolução

(Isaias Raw)

O Índigena na Formação da Família Brasileira

- 5.000 de índios no Brasil na época do Descobrimento
 - A reação do índio brasileiro ao domínio português foi vegetal
 - Escassez de mulheres
 - Jesuítas deveriam tomar cuidado para não pisar em carne
 - Português x índia
-

Antecedentes

- Função das índias
 - afazeres domésticos
 - educação dos filhos
 - agricultura
 - Função dos índios
 - caça
 - pesca
 - guerreiro
 - guia
 - desbravador
 - defesa
-

Antecedentes

- Portugal com pouco mais de 3 milhões de habitantes na época do descobrimento
 - Poligamia
 - Oferecer mulheres aos visitantes - Deuses
 - Portugueses “exaltado sexualmente”
 - Parentesco pelo lado do pai
 - Cunhadismo
 - Proibido apenas casamento entre tribos rivais
-

A Intervenção Portuguesa

- Unificação dos dialetos (Tupi-Guarani)
 - Reformulações da cantigas
 - Uso de roupas
 - Confinamento em grandes aldeias
 - Proibição da poligamia e relações incestuosas
 - Abolição das guerras
 - Fim da autoridade dos pajés
-

Mitos e Crenças

■ Comidas

- Mandioca
- Milho
- Tabaco
- inhame

■ Crenças e mitos

- Cor vermelha
- Caipora
- Ornamentações

■ Artefatos

- Cerâmicas
 - Redes de algodão
-

Outras características

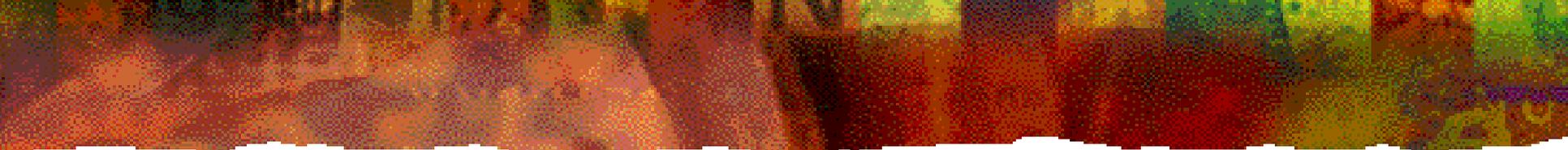
- Banho x português porcalhão
 - Pajés, curandeiros e conselheiros com características homossexuais (Westermarck)
 - Brincadeiras entre crianças
 - Imitar bichos
 - Bodoque
 - Jogo de bola de borracha
 - Peia queimada
-

O Indígena

- Liberdade dos curumins
 - Rituais na adolescência
 - Comunidade base da organização
 - Curumins espinha dorsal do domínio português
 - influência os pais
 - ridicularizavam os pajés
-

A Morte

- “O açúcar matou o índio”
 - Inadaptação ao trabalho escravo
 - Maus tratos
 - Doenças
 - Confinamento
 - O índio foi dizimado aos poucos
-



CASA GRANDE & SENZALA

O Branco Português

O Português

- Contemporizador - nem ideais absolutos, nem preconceitos inflexíveis
 - Espanhol sem a flama guerreira
 - Sem ortodoxia
 - O inglês sem as duras linhas puritanas
 - Tendências para o cruzamento e miscigenação
 - Fama de conquistas além mar
 - Iludir-se de uma mística imperialista
-

O Português

- “É um povo que vive a fazer de conta que é poderoso e importante”
 - Ideal de pureza da raça foi mudado pelo português para pureza da fé
 - Cristãos contra infiéis
 - No Brasil a catedral seria substituída pela Casa Grande
 - “Daí o gesto mole, desinteressado, sem vontade, com que a Coroa recolheu ao seu domínio as terras de pau-de-tinta descobertas por Pedro Alvares Cabral”
-

A igreja

- Desinfetório
 - Saúde moral
 - Principal exigência para adquirir sesmaria no Brasil era a fé católica
 - Direito Canônico
 - Tribuna do Santo Ofício contra os judeus
 - Anel do dedo de rubi e esmeralda dos bacharéis
-

O Português e o Mouro

- Fluxo e refluxo - conquista e reconquista
 - Mestiços Europeu
 - País do meio louro
 - Mestiços de duas cores
 - Pele - nem loira nem morena
 - Contribuições importantes na agricultura
 - Navegação
-

Português e o Mouro

- O Mouro foi a grande força operária de Portugal
 - Foi o técnico, lavrador, irrigação
 - Laranjeiras, algodão e bicho da seda
 - Cuscuz, janela quadriculada, azulejo, telha mouriscada, Comidas oleosas
 - “O Mouro forneceu aos colonizadores do Brasil os elementos técnicos de produção e utilização da cana de açúcar
-

O Colonizador

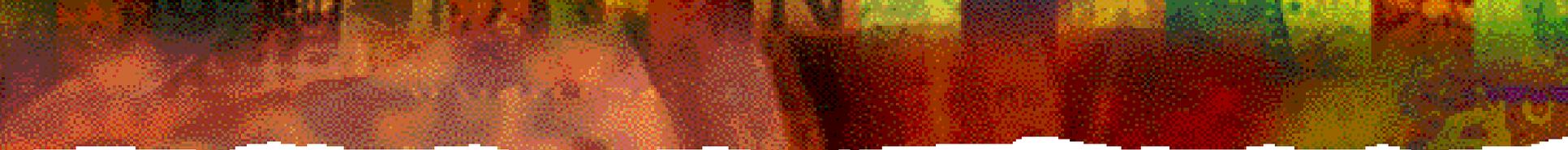
- “Colonizou o Brasil uma nação de Homens mal nutridos”
 - Na casa jejuando e passando necessidades, na rua ostentando grandeza
 - “Na culinária colonial portuguesa surpreendem-se iguais estímulos ao amor e à fecundidade”
 - Suspiro-de-freira, toucinho-do-céu, barriga-de-freira, papos-de-anjo, beijinhos, levanta-velho, língua-de-moça, casadinho, mimos-de-amor
-

O Colonizador

- Procurava-se o casamento entre parentes para impedir a dispersão dos bens.
 - As senhoras, normalmente casavam-se sem condições físicas de ser mãe, por isso a importância da ama de leite na criação das crianças.
 - As meninas casavam-se com cerca de 12 a 15 anos, resultando muitas vezes em sua morte (trabalho de parto) primeiro que a do marido, muitos anos mais velho.
 - 20 anos as portuguesas já eram matronas
-

O Colonizador

- Gestos e palavrões obscenos
 - Conversar safadezas
 - Estórias de padres e freiras
 - Português com negras
 - “o adágio ‘pai rico, filho nobre, neto pobre’ expressa a longa experiência popular dos hábitos da escravidão”
-



CASA GRANDE & SENZALA

O Negro

O Negro e a Colônia

- Alguns dentistas, curandeiros e professores eram negros, alforriados ou não;
 - Sociedade de desigualdade, opressão e imposição;
 - O negro era mão de obra e gerador de riqueza;
 - Senhores não andavam, e sim eram carregados nos ombros de seus criados”
 - Senhoras cambaleavam e caíam ao se levantar das cadeiras e sofás;
 - Hemorróidas inflamavam;
-

EXPLORAÇÃO

- Muitos senhores e senhoras prostituíam suas negras escravas
 - A pureza de muitas senhoras brasileiras se manteve a custa da prostituição das escravas negras
 - “Faça-me, é o senhor falando, o pai, o patriarca; me dê, é o escravo, a mulher, o menino, a mucama”
-

Origem dos Negros Brasileiros

- Primeiro grupo
 - cultura sudanesa (Yoruba ou nagô, Dahomey ou gegê e os Fanti-Ashanti ou minas).
 - Segundo grupo
 - culturas islamizadas (os Peuhl, os Mandinga e os Haussas do norte da Nigéria)
 - Terceiro grupo
 - culturas congo-angolesas (os Bantu)
 - *“Os negros africanos que aqui chegaram não possuíam uma homogeneidade de culturas ou línguas, mas sim uma enorme heterogeneidade que muito dificultou a sua própria união durante muito tempo, o que veio a acontecer somente tempos depois com o aprendizado do português gritado pelos feitores, que serviu para sua união nas várias lutas ou fugas para a liberdade”*
-

INFLUÊNCIAS

- Culinária brasileira enriquecida pelos africanos
 - acarajé, azeite de dendê, pimenta malagueta, quiabo, banana, galinha e peixe, pratos de farofa, quibebe, vatapá
 - Pretas doceiras
 - cocada, tapioca, mocotó, mingau, pamonha, canjica, açaças, abarás, arroz de coco, feijão de coco, angus, pão de ló, rolete de cana.
 - Limpeza e higiene dos negros na cozinha superior às casas das senhoras do engenho
-

MAGIA E MITOS AFRICANOS

- Ate hoje hábitos e feitiçarias africanas são usadas para dar mais virilidade, combate a frigidez, e curar impotência,
 - como enterrar e desenterrar botijas, bruxedos arde-lhe o rabo, dentes de defunto jogados no tijolo fervendo.
 - Orixás e rituais
 - quem ainda não viu galinha morta, velas e oferendas?
 - Traços da cultura maometana (principalmente na Bahia)
 - orações para livrar o corpo da morte, fato de devotos tirarem as botinas para as cerimoniais, dança com véus amarelos no pescoço, jejuns maometanos, revolta do Malês
-

MEIO DE COLONIZAÇÃO

- Proliferação do rebanho para povoar o Brasil
 - Relação promiscua entre senhor de engenho e a senzala
 - Senhores faziam filhos com escravas ao monte:
 - A melhor parte da negra é seu ventre.
 - Senhores sifilíticos transavam com escravas:
 - “O Brasil foi Sifilizado antes de civilizado”
 - “Nada melhor para um sifilítico do que transar com negrinha virgem.”
-

INFLUÊNCIA DA MÃE NEGRA

- Contadoras de histórias
 - Contos trágicos e assombrados da mãe negra põe medo até hoje em várias criancinhas:
 - Saci pererê, boi tatá, mula sem cabeça, sapo - cururu,
 - Também ensinou silabas moles as crianças:
 - sinhozinho, dodói, bumbum, cacá, au-au, papá, cocô, dimdim, Chiquim, Betim
-

CURIOSIDADES

- Feijoada
 - Negrinho para bater e maltratar
 - satisfazer desejos sádicos
 - Expressão “nas coxas” = mal feito
 - Escravos de cabo verde (fortes e robustos, custavam caros e serviam para a reprodução).
-

SEXUALIDADE

- Mito: negro é uma raça viril
 - Necessitam de excitação artificial
 - Estímulos picantes: como danças afrodisíacas, daí que vem a fama de negro picante.
 - Negras bonitas eram preferidas ao serviço doméstico,
 - Concubinas dos senhores e inveja das sinhazinhas
 - arrancavam-lhe os dentes
-

LÍNGUA

- Havia o português falado nas casas grandes e o falado nas senzalas:
 - nas casas grandes, um português mais puro, disseminado pelos jesuítas e depois pelos padres.
 - nas senzalas, um português mais coloquial
 - O convívio com os negros fez com que vocábulos africanos penetrassem na língua portuguesa.
 - As crianças negras que brincavam com os filhos dos senhores, a babá das crianças dos senhores, a cozinheira, etc.
 - A diferença entre o português do Brasil e o de Portugal se acentuava cada vez mais.
 - Amoleceu a língua (me diga, me fale)
 - Professor de Português
-

FILHOS

- As meninas eram criadas para se casarem cedo, com quem fosse determinado pelos pais.
 - No fundo elas eram como verdadeiras matrizes de procriação.
- Os meninos iniciavam suas vidas sexuais de uma forma precoce, incentivados pelos pais e utilizando-se das escravas.
 - Verdadeiros ganhões
 - não demorasse para que começasse a emprenhar negras, aumentando o rebanho e capital paterno.
- Cabia às senhoras não deixar que as grosserias das senzalas subissem até as casas grandes

IGREJA

- *“Raros, entre nós, os eclesiásticos que se conservavam estéreis”*
 - Grande quantidade de escravos alforriados: geralmente filho bastardo do senhor
 - Recomendação da Igreja para os padres morarem longe da casa dos senhores de engenho e terem escravas com mais de 40 anos de idade
 - Conventos do séc. XVIII: *“centros de ignorância, atrevimento e libertinagem de costumes”*.
 - Grandes gastos dos senhores nas festas da Igreja
-

Outros Fatores

- Fatores preponderantes: *escravidão e monocultura*
 - Senhores: viris somente no sexo
 - Rede: símbolo do ócio dos senhores (palidez, fraqueza, cor amarela)
 - Patriarcado
 - Patrimonialismo
 - Papel do mestiço
-